

O SR. VICENTE ABATE - Senhoras e senhores, bom dia. A Companhia Paulista de Estradas de Ferro foi criada há 150 anos, fruto do capital nacional privado. Seu primeiro trecho, entre Jundiá-Campinas, foi inaugurado em 1872, e levou apenas dois anos para ser construído. Em 1880 já somava 223 quilômetros em bitola larga ao chegar a Rio Claro, de Mogi-Guaçu. Em 1892 adquiriu a bitola métrica de Rio Claro a Araraquara e Jaú. Alargou a bitola, eletrificou os principais trechos e inovou na administração e operação. Com rigor nos serviços e retratada pela pontualidade, segurança e conforto, foi denominada ferro-via padrão no mundo.

Em 1971, já estatal desde 1961, incorporou outras célebres ferrovias do Estado, a Sorocabana, Mogiana, Araraquarense e a estrada de ferro São Paulo-Minas, na criação da Fepasa - Ferrovia Paulista S.A. Até que em 1998 a Fepasa, já incorporada pela Rede Ferroviária Federal S.A., voltou à gestão da iniciativa privada. Era, porém, um espectro daquilo que foi a Companhia Paulista. A partir de 2015, a Rumo passou a ser sua sucessora. Com gestão moderna e vultosos investimentos, a malha paulista voltará a crescer.

A Abifer e seus associados parabেনizam a Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, em nome do presidente desta sessão solene, e também presidente da Frente Parlamentar em Defesa do Transporte Ferroviário, deputado João Caraméz, a Associação de Preservação da Memória Ferroviária, através de seu presidente Sérgio Feijão, e também a Guilherme Penin, que representa aqui nosso presidente, Júlio Fontana Neto e sua valorosa equipe, que será responsável pelo crescimento sustentável do transporte ferroviário no País. Muito obrigado a todos.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Em seguida passo a palavra ao deputado Reinaldo Alguz. Ou fala agora ou cale-se para sempre.

O SR. REINALDO ALGUZ - PV - Bom dia a todos. Gostaria de cumprimentar o presidente desta sessão solene, João Caraméz, e dizer da importância desta sessão solene. Gostaria de parabenizá-lo por seu trabalho nesta Casa, com todo o empenho para que este País possa definitivamente ter solucionado seus transportes de carga. Queria cumprimentar também o deputado Massafera, companheiro desta Casa que trabalha imensamente para o desenvolvimento. É uma honra para nós estarmos aqui reunidos. Também queria cumprimentar o deputado Camarinha, que sabe da nossa história da Alta Paulista, e tudo aquilo que temos trabalhado. Gostaria de cumprimentar o Penin e o Feijão, e todos que compõem esta Mesa, pela história.

Falar da malha ferroviária paulista tem glamour e história, tem pessoas visionárias, que no passado viram a dimensão deste País. Não tem cabimento este País, continental como ele é, ter outro tipo de transporte, se não o ferroviário. Quando se discute os erros e desvios, tem uma série de coisas que atrapalha o desenvolvimento do nosso País. E não há outra maneira de não tratarmos definitivamente, como a Assembleia Legislativa está tratando de se preocupar com o retorno, com todo o empenho. Também todos nós tivemos a esperança redobrada, pela maneira como a Rumo vem tratando, investindo e transformando em realidade tudo aquilo que deveria ter sido feito, e nunca poderia ter sido abandonado.

A esses 150 anos de história, nossa esperança e apoio para continuarmos trabalhando. Conte com esta Assembleia Legislativa. Parabéns presidente João Caraméz, por seu empenho e audiência. Um abraço. Obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Passo a palavra ao Sr. Fernando Paes, diretor-executivo da ANTF - Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários.

O SR. FERNANDO PAES - Bom dia a todos e todas. Em nome do deputado Caraméz, gostaria de cumprimentar todas as autoridades presentes. Para nós da ANTF, associação que representa as ferrovias de carga do País, é uma honra poder participar desta homenagem à Companhia Paulista. Acho que, inclusive, é o momento, uma boa coincidência que isso esteja acontecendo agora, porque as ferrovias paulistas, hoje incorporadas nas malhas concedidas à Rumo, estão passando por um momento de transformação, que tende a ser muito positivo. Como já foi dito, o ingresso da Rumo na operação ferroviária já trouxe investimentos vultuosos, nesses pouco mais de dois anos desde que a Rumo assumiu a companhia.

E agora, talvez tenhamos a melhor das coincidências, o estado de São Paulo tem que lutar para que isso ocorra. No mesmo ano em que comemoram os 150 anos dessas ferrovias, vocês devem exigir do governo federal a renovação do contrato da malha paulista, porque isso sim vai permitir investimentos de peso e necessários, para que a ferrovia dobre sua capacidade e amplie ainda mais a capacidade de transporte para o Porto de Santos. Uma ferrovia que começa com transporte regional de café para o Porto de Santos, algo que era muito importante naquela época, mas que hoje adquiriu uma dimensão muito maior. Hoje a malha paulista não só transporta os produtos do estado de São Paulo para o Porto de Santos, mas também é uma via de ligação de boa parte do Centro-Oeste ao Porto de Santos, e futuramente ligação da ferrovia Norte-Sul a esse porto.

Para nós que estamos em Brasília, talvez seja mais fácil olhar a importância nacional dessa ferrovia para todo o sistema de transporte do Brasil. Quería reiterar não só o apoio da associação a esse processo de renovação, acompanhamos isso de perto em Brasília, e é importante que aconteça este ano. Agradeço ao Penin pelo convite, e ao deputado Fernando pela oportunidade de estar aqui. Aproveito também, é uma pena que o ex-diretor executivo da ANTT, Jorge Bastos, não pôde vir, mas queria deixar nossa homenagem. Ele concluiu oito anos à frente da agência, então queria, em nome do Nelson Marino, deixar nossa homenagem e elogio ao trabalho do Jorge Bastos. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Muito bom. Aliás, aproveitando o gancho do Fernando, a presença do Jorge Bastos estava confirmada, mas infelizmente ele foi chamado para uma reunião no Rio de Janeiro, porque compõe o conselho nomeado pelo presidente da República, para acompanhar o processo do Rio de Janeiro. Ele pede desculpas, o Guilherme Penin faria uma homenagem a ele, mas o Fernando irá receber em nome dele.

Fizemos questão de fazer esta homenagem aqui na Assembleia, porque com esse processo de prorrogação do contrato, quando ouvimos pela primeira vez, através da Frente Parlamentar, sobre a renovação, observamos naquela audiência pública que São Paulo não estava contemplado da maneira que nós gostaríamos que fosse. E o prazo para remessa de sugestões terminaria dentro de uma semana daquela data. Mais do que pressa, nós articulamos no sentido de fazer com que houvesse uma prorrogação dessa entrega, e muito gentilmente o Jorge Bastos prorrogou por mais 30 dias, dando tempo para que a Frente pudesse se reunir e levar sugestões de São Paulo para prorrogação do contrato.

Quero que o Nelson leve nosso abraço e gratidão ao Jorge, por sua sensibilidade de ter aceitado o nosso pedido. Por favor, Fernando.

- É feita a entrega da placa.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Passo a palavra ao Sr. Guilherme Penin, representando o presidente da Rumo Malha Paulista S.A.

O SR. GUILHERME PENIN - Obrigado, deputado Caraméz. Agradeço também aos colegas deputados Massafera, Reinaldo Alguz e Vinicius Camarinha, que aqui representa o governador. Agradeço também, em especial, o Sérgio Feijão, que como o deputado colocou no início, foi o artífice da ideia, quem nos alertou para esta data importante dos 150 anos da malha paulista, e teve a ideia de que se fosse feito um evento para marcar esta data. Gostaria registrar também outro grande parceiro nesta empreitada, o Vicente Abate, presidente da Abifer, que logo se prontificou a abraçar o evento e nos ajudar nessa organização. Ao Fernando Paes, presidente da ANTF, associação que luta pelo transporte ferroviário neste País, junto às concessionárias.

Enfim, não quero ter a audácia de ocupar o espaço que o Feijão, o Massafera, o Pedro ocuparam aqui, de remontar essa história dos 150 anos da malha paulista. É uma história com altos e baixos, momentos de glória e de abandono, mas acho que hoje é uma ocasião não apenas de olharmos para trás e falarmos da história da malha paulista, mas também de olharmos para frente. A despeito da opção rodoviária, que o deputado Massafera tão bem lembrou aqui, nós temos muito a fazer pela ferrovia no Brasil, e pela retomada e potencialização do transporte ferroviário no estado de São Paulo em especial.

Coloco uma particularidade do estado de São Paulo, o fato de que é um estado muito diversificado, é um estado rico. São Paulo tem os melhores aeroportos do País, as melhores rodovias - se não me engano de dez das melhores rodovias do País, nove estão aqui -, o que traz um desafio muito grande para a ferrovia, que é competir com bons modais alternativos. E talvez até por isso, aí o deputado Caraméz foi muito feliz ao dizer, o estado de São Paulo vem sendo pouco contemplado. Os senhores sabem que as concessões ferroviárias são federais, e o estado de São Paulo, infelizmente - e aí é um chamamento a todos que estão nesta sala - luta muito pouco pela ferrovia do estado. Vemos a bancada de Minas Gerais, do Pará, a sociedade como um todo abraçando a ferrovia como um ativo fundamental da economia desses estados.

Claro, São Paulo é muito mais diversificado e rico, e a ferrovia é só mais uma gota nesse oceano, mas nós temos que abraçar a ferrovia do estado e lutar por ela. A Rumo tem tentado, e aí novamente agradeço e saliento a importância dos parceiros que encontramos aqui na Assembleia Legislativa, e o simbolismo deste evento ser feito hoje, aqui na Assembleia, a Casa do cidadão paulista. Nós estamos fazendo um esforço muito grande, não só como o Fernando bem lembrou, para transformar a linha tronco da malha paulista, ferrovia que hoje conecta a fronteira agrícola, o Mato Grosso, e em breve vai conectar Goiás e Tocantins através da norte-sul ao Porto de Santos, e vemos notícias volta e meia nos jornais de que o porto vem perdendo importância relativa, o que não é verdade, porque ele continua sendo o mais importante deste País, e ganha em importância anualmente, na medida em que ele vai se sofisticando e tornando-se o porto das cargas de maior valor agregado. Portanto, gerando valor para a economia do estado de São Paulo a cada ano, batendo recordes.

E lamentavelmente hoje, do volume que chega a Santos, 70% chega por meio das rodovias, e apenas 30% pela ferrovia. O nosso desafio como paulistas e pessoas que trabalham e estão engajadas no modal ferroviário é inverter essa razão, é fazer com que num médio prazo consigamos ter 70% das cargas chegando pelas ferrovias e 30% pelas rodovias, reduzindo o número de acidentes nas estradas, a poluição do ar e conflito urbano na Baixada Santista. Melhorando o custo logístico, reduzindo frete para o produtor.

A Rumo tem um plano estruturado para isso, que é potencializar a linha tronco da malha paulista, que passa pela região de Campinas e vai até Araraquara, São José do Rio Preto, Aparecida do Taboado, até a ponte rodoferroviária que atravessa o Rio Paranã e vai sentido Mato Grosso. Repotencializar essa linha colocando dormentação de aço, trilho 68, contornos ferroviários, viadutos para reduzir o conflito nos grandes municípios que ela atravessa. Como o deputado Massafera e o Feijão lembraram, ela foi um vetor de desenvolvimento, aliás, a própria história da ferrovia se confunde com a história desses municípios. Ela atravessa esses grandes municípios, o que não acontece com outras ferrovias.

É um desafio muito grande da ferrovia não apenas dotar linha de uma capacidade grande, como também melhorar a relação delas com as cidades. O que também faz parte do nosso plano, e aí vai muito na linha do que o Pedro colocou, de novamente retomar o transporte regional de cargas, a reativação dos ramais de Panorama, de Colômbia, passando por Barretos e Bebedouro. Ai eu saúdo a presença do Fernando Galvão, um lutador da retomada dos ramais regionais da malha paulista, uma pessoa que tem feito uma luta pela retomada do ramal, bem como os que já citei aqui, os deputados Reinaldo e Vinicius Camarinha, que nos cobram. E não apenas nos cobram, mas também nos ajudam na luta pela retomada do ramal de Panorama, passando por Tupã e Marília, que há mais de 20 anos estão desativados. Nós, num sentido mais expandido como sociedade paulista, temos que lutar, para que consigamos fazer a reativação desses ramais.

Estamos engajados, o Fernando colocou, é muito importante que este ano consigamos concluir o processo de reativação dos ramais da malha paulista, e de repotencialização de toda a linha tronco, para que de fato São Paulo consiga ter uma ferrovia a altura da sua economia, da importância do nosso estado, do grande do Porto de Santos, pelo que ele representa para as exportações e o comércio exterior brasileiro. Mais uma vez agradeço ao deputado Caraméz pela oportunidade, pelo registro e evento fundamental para marcar os 150 anos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Parabéns. Agora passo a palavra para este jovem deputado, prefeito que foi da cidade de Marília, representando aqui nosso vice-governador Márcio França, este homem que particularmente tenho uma consideração muito grande por ele, por seu elevado grau de companheirismo, lealdade com nosso governador. Leve nosso abraço ao vice-governador Márcio França, Ficamos muito felizes por ele ter enviado aqui, para que pudesse ser representado por você. Com a palavra, Vinicius.

O SR. VINICIUS CAMARINHA - Bom dia a todos. Quería iniciar saudando nosso presidente, deputado João Caraméz, os parlamentares Reinaldo Alguz, Massafera. Cumprimento, em nome do Guilherme Penin, todos os funcionários, colaboradores e pessoas aqui presentes, uma saudação especial ao pessoal da Rumo. E de modo muito particular, deputado João Caraméz, lhe cumprimentar por esta bellissima iniciativa. Vossa Excelência já vem há anos trabalhando, acompanhamos seu trabalho em defesa do transporte ferroviário, é uma luta incansável do seu trabalho. Vejo que a cada momento você consegue buscar resultados, a regimentar novas pessoas, trazer novas lideranças para esse trabalho imenso.

Quería dizer que este momento, eu estava pensando aqui, ao meu ver representa duas coisas: primeiro nós saudarmos, relebrarmos o passado. O trem é uma paixão que existe no povo, sobretudo o transporte de passageiros. Nós relebrarmos o que foi o transporte ferroviário no estado de São Paulo. Mas mais do que isso, marcamos também um compromisso que teremos com o transporte ferroviário daqui para frente. Qual é a agenda que teremos para o estado de São Paulo? O que temos de acertos e erros nesses últimos 50 anos, em que tivemos praticamente o desmonte do transporte ferroviário no estado de São Paulo? O grande desejo do povo paulista de rever o transporte de passageiros é um grande desafio.

Sabemos que isso não foi feito em concessão, não há nem previsão legal para isso, mas no coração das pessoas, se você falar em transporte ferroviário, as pessoas lembram primeiramente do transporte de passageiros. Evidente que o transporte de cargas tem toda uma importância, com a meta de produção, mas há no fundo um grande desejo do povo em relação ao transporte de passageiros.

E quero trazer aqui, deputado Caraméz, o abraço do vice-governador Márcio França, ele está irmanado nessa luta. O compromisso que ele tem como secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo, de apoiar todas as iniciativas que vão de encontro ao desenvolvimento do transporte ferroviário, o Guilherme Penin é testemunha do compromisso que o vice-governador tem. Já tivemos diversas reuniões no Palácio, apresentação do plano de desenvolvimento que a empresa Rumo tem para o estado de São Paulo, reuniões que tivemos pelo interior do estado com a presença do Reinaldo Alguz, em que o governador também participou de um trabalho e exposição dos desejos que existem no interior.De tal maneira, deputado João, estamos juntos.

Muito embora há pouco instrumento legal para o Governo do Estado atuar, há uma vontade política enorme do vice-governador e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado de São Paulo para impulsionar esse segmento estratégico do estado.

Parabéns à toda equipe da Rumo, à Assembleia Legislativa, em nome desse brilhante deputado, que tem sido um guerreiro nessa causa. Acho que é importante nós abraçarmos essa causa, Penin, porque se compararmos os números que existem no mundo com o Brasil, é vergonhoso. Se compararmos a quilometragem de ferrovia que o Brasil tem com a Espanha, ou qualquer outro país, ficaremos envergonhados.

Precisamos correr atrás do trem, literalmente. Esse é o compromisso que o vice-governador tem, que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico tem, para impulsionar e ajudar. Mesmo não sendo atribuição legal do Governo do Estado de São Paulo, sei que o peso do governo junto com vocês aqui, trará bons resultados. Que esse momento sirva como um marco, para que daqui a 50 anos nós olhemos os resultados desse movimento todo que está sendo criado. Viva a malha paulista. Parabéns a todos vocês. Um grande abraço.

O SR. PRESIDENTE - JOÃO CAMEZ - PSDB - Faremos o descerramento da placa, mas antes eu gostaria de fazer minha manifestação. Quero mais uma vez cumprimentar e agradecer a presença do Fernando Paes, diretor executivo da Associação Nacional dos Transportes Ferroviários; do Vinicius Camarinha, meu amigo, representando nosso vice-governador Márcio França; Guilherme Penin, diretor da Rumo e da ANTF; do Sérgio Feijão Filho, esse grande homem e diretor-presidente da Associação de Preservação da Memória Ferroviária, diretor da Associação de Preservação de Tradições Ferroviária, e conselheiro de administração da Ceagesp; meus colegas deputados Massafera e Reinaldo Alguz.

Acho que ele precisou se retirar, mas com muito carinho quero também agradecer a presença do coronel Alberto Sardilli, representando o comandante da Polícia Ambiental. Trago grandes lembranças do Sardilli, porque quando fui secretário da Casa Civil do governador Mário Covas, ele era chefe da Casa Militar, trabalhamos juntos. O Vicente Abate, presidente da Abifer; 2º tenente Marcelo Costa, representando aqui o vice-almirante Antônio Carlos Soares Guerreiro, comandante do 8º Distrito Naval, sempre aqui prestigiando a Assembleia, toda vez que convidamos, a Marinha está aqui presente. Do Jorge Augusto Rodrigues Bissacot, representando o Paulo Magalhães, presidente da CPTM; Fernando Galvão, prefeito de Bebedouro; Pedro Armente Carneiro Machado, presidente da Aaemesp; Jean Pejo, secretário geral da Alaf-Brasil - Associação Latino-Americana de Ferrovias; e Rafael Silveira, assessor parlamentar representando meu amigo Floriano Pesaro.

Amigos e amigas, é com grande alegria que participo nesta manhã da sessão solene em comemoração aos 150 anos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Para mim é uma honra reencontrar vocês que representam os trabalhadores da ferrovia do nosso Estado, amigos de profissão. Como estafeta da Estrada de Ferro Sorocabana, iniciei minha vida profissional aos 14 anos de idade. Segui os passos do meu pai, Rubens Caraméz, ferroviário que foi prefeito de Itapeví, e um dos emancipadores da cidade, da qual completou ontem 59 anos. Meu pai amou tanto a ferrovia que no dia seguinte ao término do seu mandato como prefeito, levantou de madrugada e partiu no primeiro trem rumo a Estrada de Ferro Sorocabana, para retomar suas atividades como ferroviário.

Foi ele que me ensinou a amar a ferrovia. Hoje além de profundo admirador da ferrovia, sou defensor dos trabalhadores e apoiador das ações que propiciam o desenvolvimento de projetos que garantam mobilidade urbana e ascensão do modal ferroviário. Como presidente da Comissão de Transportes e Comunicações da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, e coordenador e presidente da sessão solene, poderia falar exclusivamente da história da companhia, mas deixei a cargo do Sérgio Feijão, que teve suas origens na necessidade do prolongamento da linha de Santos-Jundiá. Ou ainda, abordar a década após estafetização do seu controle, em que promoveria a incorporação da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, Estrada de Ferro Araraquara S.A., Estrada de Ferro Sorocabana, e a Estrada de Ferro São Paulo-Minas, alterando sua denominação social para Fepasa - Ferrovia Paulista S.A..

São inúmeros os momentos que merecem destaque, pois marcaram a história da companhia. Mas farei desta uma oportunidade para destacar aqui a bandeira que defendemos para o avanço da conexão ferroviária paulista, todos sabem que um estado desenvolvido, que busca avançar em mobilidade urbana, precisa fazer uso da máxima custo-benefício/sustentabilidade para implantar uma melhor conexão ferroviária. É unanimidade na sociedade a necessidade de ampliação dos modais sustentáveis e rápidos, já a forma como recolher os investimentos para essa melhoria é objeto de grande discussão.

No atual cenário, a utilização do pedágio de rodovias estaduais paulistas passou a ser uma proposta viável para garantir a retomada das obras de ampliação dos transportes sob trilhos, mecanismo utilizado para tornar as estradas paulistas as mais seguras e melhores do Brasil, os pedágios hoje têm preço elevado, que se justificam em razão dos investimentos que foram feitos. Esse valor já está incorporado no orçamento dos usuários, e se o governo reduzi-lo, haverá pouco ganho social, pois provavelmente as empresas não vão repassar a redução dos pedágios para o custo das mercadorias. Por isso, seria muito mais produtivo ao Estado e população se o atual preço do pedágio se mantivesse nos mesmos patamares quando a renovação da concessão e outorga viessem na forma de implantação dos trens de passageiros, entre as cidades de Sorocaba e Campinas, no caso das rodovias Castelo Branco e Raposo Tavares, e entre as cidades de Americana e São Paulo, no caso das rodovias Anhanguera e Bandeirantes.

São projetos audaciosos, sem dúvida nenhuma, mas que um atual preço do pedágio e ausência de necessidade de se fazer investimentos nas rodovias podem ser equacionados dentro dos contratos de concessão, sem necessidade de aporte público. Com isso o estado de São Paulo daria a largada para a retomada do transporte de passageiros entre as cidades, solução criativa e moderna, com fácil execução, poderia sinalizar claramente desde já. Está aí Vinicius, uma mensagem ao nosso candidato Márcio França.

O contrato de concessão das principais rodovias do estado - Anhanguera, Bandeirantes e Castelo Branco - originalmente vence em 2022. Mas se a Justiça anular os aditivos feitos no final do primeiro governo Alckmin, pode vencer neste ano de 2018, considerando ainda a hipótese do governo estudar a possibilidade de caducar os contratos atuais, com pagamento de indenização sendo feito pelo vencedor da licitação, desde que na outorga seja implantado o trem. Como porta-voz dessa categoria que muito contribuiu para o desenvolvimento do Estado, faço coro para que a ferrovia seja valorizada e receba investimentos adequados para sua expansão e manutenção.

Tratamos de um tema que está preocupando a todos no estado de São Paulo, e no Brasil. Não só o governo e representantes do Legislativo paulista, mas todos que participam e compõem esse setor tão importante para a economia. Por isso, peço o seu apoio para essa iniciativa, pois é justo que quem está usando a estrada, financie a construção do sistema em que ele próprio vai se beneficiar. Mais importante, sem ônus para o Estado. Estamos lutando para que no futuro esse motorista e os passageiros possam escolher entre transporte rodoviário ou ferroviário, levando em consideração comodidade, segurança, rapidez e sustentabilidade.

Por fim, agradecendo a vocês amigos pela permissão para caminharmos juntos nesses trilhos, reafirmo meu trabalho em favor dos ferroviários, primando pelo bem-estar desses trabalhadores que representam famílias, e lutam ao sol para viverem dignamente, garantindo o sustento de seus lares. Parabéns amigos pela trajetória construída ao longo desses 150 anos, edificando o patrimônio histórico para o estado de São Paulo, vocês são exemplos legítimos do pensamento de Henry Ford: "unir-se é um bom começo, manter a união é um progresso, e trabalhar em conjunto é a vitória". Um grande abraço a todos. Contem sempre comigo e com esta Assembleia Legislativa. Muito obrigado.

Agora solicito ao deputado Reinaldo Alguz que ocupe esta Presidência por alguns instantes, para que a Mesa possa descer até aí e descerrar a Placa Comemorativa aos 150 anos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro. Esta placa será fixada em algum lugar que, juntamente com o presidente desta Casa e a Mesa, haveremos de encontrar um espaço, e assim perpetuar em nossa Assembleia Legislativa, o maior parlamento da América Latina, este momento tão gratificante.

O SR. - Aproveitando que o Reinaldo vai ocupar a Presidência da Mesa, agradeço e parabenizo uma pessoa que foi fundamental para a realização do evento, o Emanuel, da região do deputado Reinaldo e da minha equipe. Ele pilotou toda a organização do evento, e é também um guerreiro pela retomada dos ramais da malha paulista. É muito presente aqui nas conversas com os deputados Caraméz e Massafera, na luta pela ferrovia do Estado. Agradeço de público.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Bem lembrado, merecida, Emanuel.

- Assume a Presidência o Sr. Reinaldo Alguz.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS - SARGENTO TARCÍSIO - Em tempo, agradecemos a presença de Vivaldo Santos Filho, assessor parlamentar, neste ato representando o deputado estadual Marco Vinholi. Anunciamos a presença do deputado estadual Ramalho da Construção. Agradeceram o convite e justificaram suas ausências, fazendo votos de júbilo a esta sessão solene os deputados federais Capitão Augusto e Vicente Cândido, e os deputados estaduais Cássio Navarro, Enio Tatto e Coronel Camilo.

O SR. PRESIDENTE - REINALDO ALGUZ - PV - Aguardamos então nesse momento para descerrarmos a placa em comemoração à esta sessão solene, um momento histórico de 150 anos, pelo presidente desta sessão solene, João Caraméz, juntamente com os deputados presentes.

- É feito o descerramento da placa.

O SR. PRESIDENTE - REINALDO ALGUZ - PV - Descerrada a placa. Uma salva de palmas a todos. (Palmas.) Queremos cumprimentar o Itamar Borges, outro deputado desta Casa que tem trabalhado muito em prol do desenvolvimento da malha ferroviária paulista. O deputado Ramalho da Construção também. Devolvo a palavra ao presidente João Caraméz.

- Assume a Presidência o Sr. Roberto Massafera.

O SR. PRESIDENTE - ROBERTO MASSAFERA - PSDB - Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece às autoridades, à Mesa, à minha equipe, aos funcionários, aos serviços de Som, da Taquigrafia, de Atos, do Cerimonial e da Imprensa, à TV Legislativa, às assessorias das Polícias Civil e Militar, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Porém, aproveite para convidar a todos para a abertura da exposição dos 150 anos da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, no Espaço Heróis de 32, localizado no hall de entrada do Ibirapuera, piso térreo.

Está encerrada a sessão. Muito obrigado pela presença de todos.

- Encerra-se a sessão às 11 horas e 46 minutos.

27 DE FEVEREIRO DE 2018 15ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: LECI BRANDÃO, DOUTOR ULYSSES e CAUÊ MACRIS
Secretário: CORONEL CAMILO

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - LECI BRANDÃO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL CAMILO

Discorre sobre a criação do Ministério da Segurança Pública. Diz esperar que as promessas anunciadas se concretizem. Ressalta que é necessário um piso salarial para os policiais, que não podem ter uma variação tão grande de salários. Afirma que é preciso que este ministério seja um facilitador dos estados, para que eles cuidem também da sua própria segurança. Destaca a falta de valores. Menciona que atua em duas frentes: a da segurança e a da família, cidadania e cultura, com o objetivo de internalizar os valores de ética e respeito. Lembra que a Polícia Militar faz o mesmo com o seu projeto Proerd.